

GOVERNO SITIADO INVESTIGAÇÕES

Acordão blindou Gerdau e filho de Lula em CPI

Raro consenso entre governo e oposição evitou convocação de filhos de empresário e de ex-presidente em comissão

CPI só conseguiu aprovar a convocação do ex-ministro Guido Mantega e de ex-secretário da Receita

AGUIRRE TALENTO
DE BRASÍLIA

Em um raro momento de consenso entre governo e oposição na atual turbulência política, a CPI do Carf evitou votar nesta quinta-feira (31) a convocação do empresário André Gerdau e do filho do ex-presidente Lula, Luís Cláudio, ambos investigados na Operação Zelotes.

Primeiro, a própria oposição concordou na retirada de pauta da convocação de Luís Cláudio. O deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA), um dos autores do requerimento, argumentou que não queria provocar disputa política.

Depois, a CPI derrubou por falta de quórum a convocação de André Gerdau. Apesar dos protestos do líder do PSOL Ivan Valente (SP), que insistiu para que a convocação de André fosse votada, os integrantes de partidos como PT,



Deputados discutem convocações na CPI que investiga irregularidades no Carf, órgão ligado ao Ministério da Fazenda

PMDB, PSDB e DEM pediram que fosse adiada a votação.

Como Ivan Valente não aceitou, o presidente da comissão, Pedro Fernandes (PTB-MA), colocou o requerimento para apreciação, mas governo e oposição esvaziaram a sessão e a votação caiu por falta de quórum. Só foram registrados os quatro votos favoráveis à convocação: de Valente, Altineu Côrtes (PMDB-RJ), Delegado Éder Mauro (PSD-PA) e Joaquim Passarinho (PSD-PA).

O grupo Gerdau fez doações de ao menos R\$ 27 milhões nas eleições de 2014, distribuídas entre todos esses partidos que foram contra a votação.

Como resultado, a CPI conseguiu aprovar apenas as

convocações do ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, do ex-secretário da Receita Federal Otacílio Dantas Cartaxo, do lobista Alexandre Paes dos Santos e da correitora do ministério da Fazenda Fabiana Vieira Lima.

Em ritmo lento, apesar de instalada no início de março, a CPI do Carf até agora não aprovou convocações dos investigados no esquema nem quebras de sigilo.

O deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP) defendeu que a convocação de André Gerdau fosse retirada de pauta até que tivessem mais documentos em mãos sobre a situação da empresa. Pelo governo, o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) pediu que o requerimento só fosse votado posteriormente, depois de ter mais informações.

Quando foi alvo de operação da PF, o grupo Gerdau disse que “está colaborando integralmente com as investigações” e que, “com base em seus preceitos éticos, a Gerdau não concedeu qualquer autorização para que seu nome fosse utilizado em pretensas negociações ilegais, repleto veementemente qualquer atitude que possa ter ocorrido com esse fim”.

O filho de Lula, Luís Cláudio, nega irregularidades e sustenta que os pagamentos do lobista foram para desenvolver projetos na área de marketing esportivo.

Após denúncia, Safra nega pagamento ilegal

Em nota, grupo diz que suspeita de propina ao Carf levantada pela Zelotes é infundada

DE BRASÍLIA

A assessoria do grupo Safra divulgou nota nesta quinta-feira (31) negando pagamento de propina no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), em resposta à denúncia da Procuradoria da República no Distrito Federal, como adiantou a **Folha** na quinta.

No posicionamento, o Safra afirma que nunca pagou propina nem recebeu qualquer benefício no conselho — órgão que analisa recursos de autuações da Receita Federal.

“A JS Administradora es-

clarece que as suspeitas levantadas pelo Ministério Público são infundadas. Nenhum representante da JS Administradora ofereceu vantagem para qualquer funcionário público”, diz a nota.

Em denúncia protocolada na quarta-feira (30), a Procuradoria acusou o banqueiro Joseph Safra, acionista majoritário do grupo, e o ex-diretor João Inácio Puga de corrupção, em mais um desdobramento da Operação Zelotes, que investiga pagamentos ilegais de empresas ao Carf para reverter ou abrandar multas.

A Procuradoria acusa-os

de negociarem R\$ 15,3 milhões em propina para obter benefícios em julgamentos.

A peça do Ministério Público Federal mira em três processos da JS Administração de Recursos, um dos braços do grupo, em tramitação no colegiado. Juntas, essas ações envolviam cobranças de multas da Receita que somavam R\$ 1,8 bilhão, em valores atuais.

Procurado na quarta pela reportagem, o advogado do Safra, Luís Francisco Carvalho Filho, afirmou que “nenhum representante da JS Administradora ofereceu vantagem para qualquer funcionário público”.

“Não houve qualquer pedido de preferência. Não há justa causa para a denúncia”, disse. A posição foi reiterada na nota divulgada. Veja íntegra:

★
“A JS Administradora esclarece que as suspeitas levantadas pelo Ministério Público são infundadas.

Nenhum representante da JS Administradora ofereceu vantagem para qualquer funcionário público.

A JS não recebeu qualquer tipo de benefício no Carf. Portanto, não há justa causa para o processo.

INFORME PUBLICITÁRIO

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Centro Espírita Beneficente União do Vegetal, alvo de citações, na imprensa e nas redes sociais, associando-o, de maneira depreciativa, ao atual ministro da Justiça, sente-se no dever de esclarecer ao público:

1. O senhor Eugênio Aragão desligou-se, por razões pessoais, de nosso quadro de sócios em 2006, não mais o frequentando desde então.

2. No período em que frequentou este Centro mostrou-se pessoa cordata, responsável e prestativa, não havendo nada em nossos registros que possa desabonar sua conduta.

Outros dados a serem esclarecidos:
A União do Vegetal (UDV), religião de fundamentação cristã-reencarnacionista, não é o Santo Daime, nem dele faz ou fez parte.

Tem história, doutrina e rituais distintos. Foi criada por José Gabriel da Costa, o Mestre Gabriel, em 22 de julho de 1961 num sítio na Amazônia e posteriormente registrada em Porto Velho.

A UDV possui hoje 217 núcleos no Brasil e no exterior, com cerca de 20 mil sócios. Tem núcleos nos Estados Unidos, Reino Unido, Espanha, Suíça, Itália, Holanda e Austrália.

Em todos esses países, assim como no Brasil, obteve registro legal e funciona observando as leis do país, sem que, em seu histórico, haja causado qualquer dano à ordem pública.

O Vegetal ou Hoasca (assim a UDV denomina a Ayahuasca) não é, como alguns equivocadamente afirmam, “droga alucinógena”. Não causa dependência e não há registro de danos à saúde física e mental, como tem sido demonstrado e comprovado por pesquisas científicas que embasaram, perante as autoridades, a autorização de seu uso religioso.

Esse uso está autorizado no Brasil desde 1986, pelo órgão que então detinha essa prerrogativa, o Conselho Federal de Entorpecentes (Confen), autorização submetida, posteriormente, a duas revisões - 2002 e 2006 -, pelo órgão que o sucedeu: o Conselho Nacional de Políticas Sobre Drogas (Conad), que manteve a autorização.

Na primeira autorização e em cada uma dessas revisões, o Estado brasileiro serviu-se de ampla consultoria médica-científica e de pesquisas de centros universitários do Brasil e do exterior.

O mesmo critério — rigorosa avaliação médico-científica e investigação da prática religiosa — foi adotado pelas autoridades norte-americanas, que, após sete anos de investigação, em processo submetido à Suprema Corte, teve seu uso ritualístico pela União do Vegetal aprovado por unanimidade, em 1º de novembro de 2005, decisão publicada em acórdão do dia 21 de fevereiro de 2006.

O chá Hoasca é a união de dois vegetais: o cipó mariri e a folha chacrona. A UDV não o associa a qualquer outra substância e não se responsabiliza por quem o faça. Também não o comercializa e dele faz uso exclusivamente religioso.

Orienta seus filiados contra o uso de drogas e de bebidas alcoólicas, sendo diversos os casos de recuperação e de reinserção social de antigos usuários dessas substâncias.

Mantém, em sua estrutura administrativa, um Departamento Médico-Científico, que reúne os seus profissionais da área, para supervisionar os cuidados necessários ao bom uso da Hoasca.

Por seus serviços beneficentes, a UDV recebeu o título de utilidade pública federal, assim como em diversos municípios do país. Não faz proselitismo político e almeja, com sua prática religiosa, contribuir para a construção da paz e da fraternidade universal.

Centro Espírita Beneficente União do Vegetal

VIAJE PELO BRASIL COM A CVC.

PASSAGEM AÉREA GRÁTIS PARA O 2º PASSAGEIRO, VIAJANDO EM ABRIL.

PRORROGADA ATÉ DOMINGO

Isso mesmo, só na CVC você viaja para os principais destinos turísticos do Brasil e o seu acompanhante não paga a passagem aérea nos voos exclusivos CVC saindo de São Paulo.

Mas corra, a promoção é válida para compras só até domingo. Não perca.

EM ATÉ

12X NO CARTÃO CVC

SEM JUROS E SEM ENTRADA



Use para comprar e ganhe pontos para viajar.

SÃO 1.000 LOJAS EM TODO O BRASIL

ENCONTRE A CVC MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ NO CVC.COM.BR/LOJAS, CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU ACESSE NOSSO SITE.

Prezado cliente: a promoção “aéreo grátis para o 2º passageiro” é válida para viagens com embarque no mês de abril, para compras realizadas até 3/abril/2016. Promoção válida para pacotes de viagem com voos fretados exclusivos CVC que incluam também a parte terrestre. O 2º passageiro paga somente a parte terrestre do pacote (hospedagem + passeios), desde que acompanhado de um adulto pagando preço integral. As taxas de embarque, cobradas pelos aeroportos, são obrigatórias e deverão ser pagas por todos os passageiros.

CVC

sempreComVC

cvc.com.br